

FODAM-SE os direitos autorais: acreditamos que qualquer expressão que sirva para melhorar, evoluir o sentimento e o pensamento humano é um bem comum. Portanto não deve ser considerada uma propriedade privada. Este trabalho pode ser reproduzido ao todo ou em parte desde que não vise à produção com finalidade de lucro. Viva o livre pensar, expressar e sentir! Viva a livre poesia! CITE A FONTE.

Contatos: dadazdawa@hotmail.com

REALIDADE NORDESTINA (MINI CORDEL)

Onde esta a água do povo do sertão?
Que sofre a míngua e ainda pede perdão,
Ha um deus criado para deixá-los de lado,
De goela seca em meia a submissão.
(Barata knup)

CORPOS

É incontrolável o desejo
É incontrolável o prazer
Do toque.
Tudo se aquece,
E os corpos se levantam
Para gozar juntos
Na criação do universo.
(Barata knup)

Capa: Sujeira

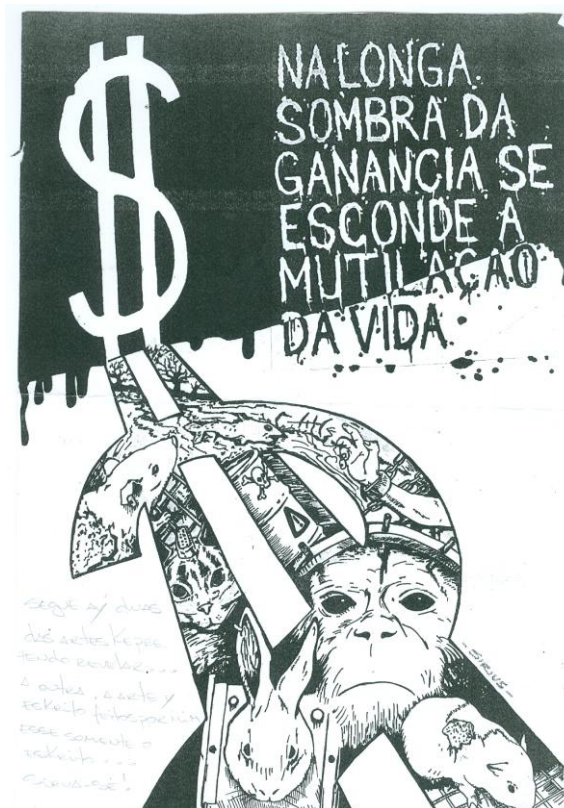
SEUS HABITUS MATAM!!!

Assassinatos diários no seu prato
Seu maldito prazer de sangue,
Não te soma em nada.
Seus habitus matam!!!
Assassinato de pequenos invertebrados
À grandes mamíferos.
E a sede de matar
Não para por aí!
Sempre estais em busca
De uma nova vítima
Para comer,
Sempre estais em busca
De uma nova
Oferta de sangue!
(Barata Knup)

SOLITÁRIO

Solitários sempre estamos,
Nascemos na solidão na busca da companhia.
Vivemos cercados de pessoas e pensamos
Que não estamos sós.
Mas na hora da faca sangrando tuas entranças Vem o
outro e chuta-a para ferir ainda +.
(Barata Knup)

$$2 + 2 = 5$$



Barata knup / Anigav (Seres a busca de 1 mundo livre)

L@ Poema

SEM TITULO

Incompreensível situação
Humana de necessidade
Radioativa confusa
Cercada de rosas vermelhas
Com espinhos carnívoros
Sufocantes...
(Barata knup)

O UNIVERSO

O ser se cria,
Na união de dois seres.
O ser se cria,
Na união de dois universos.
O universo é você
E você é o universo,
Com seus próprios
Planetas, cometas e galáxia.
Você é o seu próprio
Universo nascido
De uma explosão
Cósmica de dois
Corpos estelares.
(Barata Knup)

ODE A PREGUIÇA

Lua cheia

No galho da mangueira

A preguiça espreguiça

e dorme depois de um dia

De preguiça.

(Anigav – A prisão é uma das ferramentas utilizadas pelos estados para manter sua lei, sua ordem e seus interesses econômicos.)

ODE AO LAZER

Repousar

Divertir

Fazer-se

Ser

Sentir-se

Andar

Correr

E tudo ke a imaginação puder ser

Menos fazer outros seres sofrer

Eis a questão!

(Anigav – Os peixes, como seres ke sentem dor, não devem ser tratados, pelo humano, como mercadoria, sendo aprisionados, maltratados e mortos para alimentação, diversão(pesca) ou para serem exibidos em aquários. Devemos respeitar a vida em todas as espécies, por mais diferentes de nós ke elas sejam.)

**CARLOS SLIM, BILL GATES, WARREN BUFFETT,
BERNARD ARNAULT, LARRY ELLISON, LAKSHMI
MITTAL, AMANCIO ORTEGA, EIKE BATISTA, MUKESH
AMBANI, CHRISTY WALTON**

Eles não possuem o voar da condor;

Eles não possuem o cheiro do vento;

Eles não possuem a solidariedade dos de baixo;

Eles não possuem o arco-íris;

Eles não possuem o canto do corvo;

Eles não possuem o descompromisso do olhar;

Eles não possuem o olhar das águias;

Eles não possuem o cheiro de Ainav;

Eles não possuem os raios solares;

Eles não possuem a beleza do cavalo;

Eles não possuem a Lua e seus olhares;

Eles não possuem a sutileza do gato;

Eles não possuem o amor incondicional;

Eles não possuem a amizade de um cachorro vira-lata;

Eles não possuem o sentir da Flor resta;

Eles não possuem a graciosidade das borboletas;

Eles não possuem a grandeza da mariposa;

Eles não possuem o inverno e o coaxar dos sapos;

Eles não possuem...

Eles só possuem dinheiro

E só.

(Anigav - "Existem aquelas pessoas tão sumamente pobres ke só tem dinheiro" – desconhecido)

ODE AO ABORTAMENTO

Ao caminhar pela rua

Atravessar nua

A esquina

E me deparar com a dor.

A dor da fome

Da frieza gélida pela realidade

Rastejava pela calçada a busca dos cinco As.

Um pekeno terráqueo humano par.

Assim a partir dakele fato

Ato e vatus

Abortei a idéia de ter mais ke o necessário

Abortei ismos

Abortei deuses e demônios

Abortei alguns passados

Abortei o sol ao fechar a janela para dormir mais um pouco

Abortei y abortei

A ao descobrir a liberdade coletiva

Abortei a idéia de ke a mulher não pode abortar

(Anigav – Abortou a poesia no banheiro do bar 1 gole dois tombo)

ODE AO BEIJA-ABORTO

(homenagem as mulheres anarquistas)

Lá vem ele

Com suas asas atravessando o tempo

Pousa no jardim

Na mais linda flor

Anigav.

Flor ke estava esperando a dor

De não poder ter escolha.

SER em um mundo de TER falus

E ter nem o necessário para comer

Brigar para abortar um prato a mais na sua realidade

La vem ele

Beijar a escolha de Anigav de não ter.

(Anigav - "Nunca tempere teu pão no sangue dos animais nem nas lágrimas de teus semelhantes".

Pitágoras)

ODE A SOLIDARIEDADE

Plural as flores

Seguem vivas

Dançam com o vento

Num baile

Ke é a vida.

Minha prima Vera

Suicidou-se

Na primavera

Em solidariedade

A sua amiga

Verão

(Anigav/ Bi - "Enquanto existirem matadouros...
Existirão campos de guerra..." (Leo Tolstoy)